de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



#### Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59 data de elaboração: 27.06.2017 Versão: 2.0 pt

Revisão: 22.04.2022

Substitui a versão de: 27.06.2017 Versão: (1)

# SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

#### Identificador do produto

Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 Identificação da substância

vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

Número do artigo

Número de registo (REACH) não pertinente (mistura)

#### 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes: Produto químico de laboratório

Utilização laboratorial e analítica

Utilizações desaconselhadas: Não utilizar para produtos que são destinados a

contacto com alimentos. Não utilizar para fins

particulares (domésticos).

#### 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Carl Roth GmbH + Co KG Schoemperlenstr. 3-5 D-76185 Karlsruhe Alemanha

Telefone:+49 (0) 721 - 56 06 0 Telefax: +49 (0) 721 - 56 06 149 e-mail: sicherheit@carlroth.de **Sítio da internet:** www.carlroth.de

Pessoa competente responsável pela ficha de

dados de segurança:

:Department Health, Safety and Environment

sicherheit@carlroth.de e-mail (pessoa competente):

Fornecedor (importador): BetaLab Lda.

Rua Sérgio Soares, 12-A Pendao

2745-051 Queluz +351 21 4358437 +351 21 4358439 betalab@sapo.pt

#### 1.4 Número de telefone de emergência

Nome Rua		Código postal/ci- dade	Telefone	Sítio da inter- net
Centro de Informação Antivene- nos	Rua Almirante Barroso, 36	1000-013 Lisboa	800 250 250	

#### 1.5 **Importador**

BetaLab Lda. Rua Sérgio Soares, 12-A Pendao 2745-051 Queluz Portugal

Telefone: +351 21 4358437

Página 1/20 Portugal (pt)

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Aq

número do artigo: AE59

Telefax: +351 21 4358439 e-Mail: betalab@sapo.pt Sítio da internet: -

# SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

#### 2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 (CRE)

Secção	SecçãoClasse de perigo3.10Toxicidade aguda (via oral)3.11Toxicidade aguda (via inalatória)3.2Corrosão/irritação cutânea3.3Lesões oculares graves/irritação ocular3.6Carcinogenicidade3.7Toxicidade reprodutiva		Classe e categoria de perigo	Advertência de perigo
3.10			Acute Tox. 4	H302
3.1I			Acute Tox. 3	H331
3.2			Skin Irrit. 2	H315
3.3			Eye Irrit. 2	H319
3.6			Carc. 2	H351
3.7			Repr. 2	H361d
3.9	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida	1	STOT RE 1	H372

Para aceder ao texto completo das abreviaturas: ver SECÇÃO 16

# Os principais efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas assim como os efeitos para a saúde humana e para o ambiente

Podem esperar-se efeitos imediatos ou retardados decorrentes de uma exposição breve ou prolongada.

#### 2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) nº. 1272/2008 (CRE)

Palavra-sinal Perigo

#### **Pictogramas**

GHS06, GHS08

H372





#### Advertências de perigo

H302	Nocivo por ingestão
H315	Provoca irritação cutânea
H319	Provoca irritação ocular grave
H331	Tóxico por inalação
H351	Suspeito de provocar cancro
H361d	Suspeito de afectar o nascituro (em caso de exposição)

Portugal (pt) Página 2 / 20

Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59

#### Advertências de prudência

#### Recomendações de prudência - prevenção

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de

segurança

P260 Não respirar as névoas/vapores/aerossóis

#### Recomendações de prudência - resposta

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com sabonete e

água

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la

numa posição que não dificulte a respiração

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS ÓLHÓS: Enxaguar cuidadosamente com água

durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possí-

vel. Continue a enxaguar

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico

Exclusivamente para utilização por profissionais

Ingredientes perigosos para rotulagem: Triclorometano D1

#### Rotulagem de pacotes cujo conteúdo não ultrapasse 125 ml

Palavra-sinal: Perigo

Símbolo(s)





H331 Tóxico por inalação.

H351 Suspeito de provocar cancro.

H361d Suspeito de afectar o nascituro (em caso de exposição). H372 Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P260 Não respirar as névoas/vapores/aerossóis.

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificul-

te a respiração.

P308+P313 EM CASO DÉ exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

contém: Triclorometano D1

#### 2.3 Outros perigos

Este material é combustível mas não se inflama facilmente.

#### Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta mistura não contém quaisquer substâncias avaliadas como PBT ou mPmB.

# SECÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

#### 3.1 Substâncias

não pertinente (mistura)

Fórmula molecular CCl<sub>3</sub>D

Massa molar 120,4 <sup>g</sup>/<sub>mol</sub>

#### 3.2 Misturas

Portugal (pt) Página 3 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59

#### Descrição da mistura

Nome da substân- cia	Identificador	Wt%	Classificação de acor- do com GHS	Pictogramas	Notas
Triclorometano D1	N° CAS 865-49-6 N° CE 212-742-4	≤100	Acute Tox. 4 / H302 Acute Tox. 3 / H331 Skin Irrit. 2 / H315 Eye Irrit. 2 / H319 Carc. 2 / H351 Repr. 2 / H361d STOT RE 1 / H372		

Nome da substância	Identifica- dor	Limites de concentração es- pecíficos	Factores-M	ATE	Via de exposi- ção
Triclorometano D1	N° CAS 865-49-6 N° CE 212-742-4	-	-	908 <sup>mg</sup> / <sub>kg</sub> >2 <sup>mg</sup> / <sub>l</sub> /4h	oral inalatória: vapor

Para aceder ao texto completo das abreviaturas: ver SECÇÃO 16

# **SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**

#### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros



#### **Notas** gerais

Auto-protecção do socorrista.

#### Após inalação

Contacte imediatamente o médico. Em caso de dificuldade respiratória ou paragem respiratória, iniciar respiração artificial.

#### Após contacto com a pele

Enxaguar a pele com água/tomar uma ducha. Em caso de irritações cutâneas, consultar um dermatologista.

#### Após contacto com os olhos

Irrigar os olhos com água corrente limpa durante pelo menos 10 minutos mantendo as pálpebras abertas. Em caso de irritação ocular, consultar o oftalmologista.

#### Após ingestão

Lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível mostrar-lhe o rótulo). Contacte um médico.

#### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Dores abdominais, Vermelhidão da conjuntiva ocular, Efeitos narcóticos, Vómito, Sonolência, Vertigem, Cefaleias fortes, Irritação

# 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

nenhum

Portugal (pt) Página 4 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59

# SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

#### 5.1 Meios de extinção



#### Meios adequados de extinção

coordenar as medidas de combate a incêndios com o ambiente do incêndio água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó seco para extinção de incêndios, pó BC, dióxido de carbono ( $CO_2$ )

#### Meios inadequados de extinção

jacto de água

#### 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Combustível.

#### Produtos de combustão perigosos

Em caso de incendio podem formar-se: Monóxido de carbono (CO), Dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), Cloreto de hidrogénio (HCl), Haletos de hidrogénio (HX), Ao arder, pode produzir fumos tóxicos de monóxido de carbono.

## 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. Combater o incêndio tomando as precauções normais e a partir de uma distância razoável. Use equipamento de respiração autónomo.

# SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

### 6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência



#### Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Usar o equipamento de protecção individual exigido/proteção auditiva. Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário. Não respirar os vapores/aerossóis.

## 6.2 Precauções a nível ambiental

Manter afastado dos esgotos, das águas superficiais e subterrâneas.

#### 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

#### Recomendações sobre como confinar um derrame

Limpeza com material absorvente (por exemplo: tecido, lã).

#### Recomendações sobre como proceder à limpeza de um derrame

Absorver com material aglutinante de líquidos (areia, farinha fóssil, aglutinante de ácidos, aglutinante universal).

#### Outras informações relacionadas com a actuação em caso de derrames ou emissões

Colocar em recipientes adequados para eliminação. Ventilar a área afectada.

Portugal (pt) Página 5 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Aq

número do artigo: AE59

#### 6.4 Remissão para outras secções

Produtos de combustão perigosos: ver secção 5. Equipamento de protecção individual: ver secção 8. Materiais incompatíveis: ver secção 10. Condições relativas à eliminação: ver secção 13.

# SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

## 7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Provisão de uma ventilação suficiente. Usar chaminé de extracção (laboratório). Evitar a exposição.

Medidas a adoptar com vista à prevenção de incêndios, de formação de aerossóis e de poeiras



Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar.

#### Recomendações de ordem geral sobre higiene no local de trabalho

Lavar as mãos antes das pausas e ao fim do trabalho.

#### 7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter o recipiente bem fechado.

#### Substâncias ou misturas incompatíveis

Ter em conta as indicações sobre o armazenamento compatível de produtos químicos.

#### Ter em conta outros conselhos:

Armazenar em local fechado à chave.

#### Requisitos em termos de ventilação

Mantenha qualquer substância que emita vapores ou gases perigosos em um local que permita a vazão dos mesmos.

#### Concepção especial de compartimentos ou recipientes de armazenagem

Temperatura de armazenagem recomendada: 15 - 25 °C

#### 7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Não existe informação disponível.

# SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

#### 8.1 Parâmetros de controlo

**Valores-limite nacionais** 

#### Valores limite de exposição profissional (limites de exposição no local de trabalho)

Esta informação não está disponível.

#### 8.2 Controlo da exposição

#### Medidas de protecção individual (equipamentos de protecção individual)

#### Protecção ocular/facial



Usar óculos de segurança com protecção lateral.

Portugal (pt) Página 6 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59

#### Protecção da pele



#### protecção das mãos

Usar luvas adequadas. As luvas de protecção química adequadas, se testadas de acordo com a NE 374. Para fins específicos, é recomendado verificar a resistência a produtos químicos das luvas de protecção mencionadas acima, bem como o fornecedor das luvas. Os tempos são valores aproximados de medições a 22 ° C e contato permanente. Temperaturas aumentadas devido a substâncias aquecidas, calor corporal, etc. e uma redução da espessura efetiva da camada por estiramento podem levar a uma redução considerável do tempo de penetração. Em caso de dúvida, entre em contato com o fabricante. Com uma espessura de camada de aproximadamente 1,5 vezes maior / menor, o respectivo tempo de penetração é duplicado / reduzido pela metade. Os dados aplicam-se apenas à substância pura. Quando transferidos para misturas de substâncias, eles só podem ser considerados como um guia.

#### • tipo de material

FKM: fluoroelastómero

#### espessura do material

0,7mm

#### • duração do material das luvas

> 480 minutos (permeação: nível 6)

#### outras medidas de protecção

Fazer períodos de recuperação para a regeneração da pele. É recomendável a protecção preventiva da pele (cremes/pomadas de protecção).

#### Protecção respiratória





É necessária protecção respiratória quando: Formação de aerossol ou névoa. Tipo: AX (filtros antigás e filtros mistos contra compostos orgânicos de baixo ponto de ebulição, código de cores: Castanho).

#### Controlo da exposição ambiental

Manter afastado dos esgotos, das águas superficiais e subterrâneas.

# SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

#### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico líquido Cor incolor

Odor característico

Ponto de fusão/ponto de congelação -64,69 – -64,15 °C a 4 hPa (ECHA)

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e

intervalo de ebulição

61,5 °C a 1.013 hPa (ECHA)

Inflamabilidade este material é combustível mas não se inflama

facilmente

Portugal (pt) Página 7 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59

Limite superior e inferior de explosividade não determinado

Ponto de inflamação >60 °C a 1.019 hPa (ECHA)

Temperatura de autoignição >203 °C a 1.005 hPa (ECHA)

Temperatura de decomposição não relevante
pH (valor) não determinado
Viscosidade cinemática não determinado

Solubilidade(s)

Solubilidade em água 4,6 g/l a 20 °C (ECHA)

Coeficiente de partição

Coeficiente de partição n-octanol/água (valor 1,5 (20 °C) (ECHA)

logarítmico):

Pressão de vapor 265,3 hPa a 25 °C

Densidade e/ou densidade relativa

Densidade 1,5 <sup>g</sup>/<sub>cm³</sub> a 20 °C

Densidade relativa do vapor não está disponível informação relativa a esta

propriedade

Características das partículas não relevante (líquido)

Outros parâmetros de segurança

Propriedades comburentes nenhum

9.2 Outras informações

Informações relativas às classes de perigo físico: classes de perigo de acordo com GHS

(perigos físicos): não relevante

Outras características de segurança:

Tensão superficial 72,3 <sup>mN</sup>/<sub>m</sub> (20 °C) (ECHA)

Classe de temperatura (UE, de acordo com ATEX) T3

Temperatura máxima de superfície admissível do

egipamento: 200 °C

Portugal (pt) Página 8 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Aq

número do artigo: AE59

# SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

#### 10.1 Reactividade

Este material não é reactivo em condições ambientais normais.

#### Se aquecido

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

#### 10.2 Estabilidade química

O material é estável em condições ambientais normais e nas condições previsíveis de temperatura e pressão durante a armazenagem e o manuseamento.

#### 10.3 Possibilidade de reações perigosas

**Reage violentamente com:** muito comburente, Acetona, Alcalis (lixívias), Metais alcalinos, Metal alcalino-terroso, Pó de metal, Ácidos minerais, Lixívia forte

#### 10.4 Condições a evitar

Não existem condições específicas que tenha que ser evitadas.

#### 10.5 Materiais incompatíveis

alumínio, plásticos, cobre, bronze e latão, Metais leves

#### 10.6 Produtos de decomposição perigosos

Produtos de combustão perigosos: ver secção 5.

# SECÇÃO 11: Informação toxicológica

# 11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Não existem dados de ensaios respeitantes à mistura completa.

#### Procedimento de classificação

O método de classificação da mistura é baseado em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

#### Classificação de acordo com o GHS (1272/2008/CE, CRE)

#### Toxicidade aguda

Nocivo por ingestão. Tóxico por inalação.

# Toxicidade aguda Via de exposição Parâmetro de perigo Valor Espécies Método Fonte oral LD50 908 mg/kg rato ECHA

# Estimativa da toxicidade aguda (ATE) dos componentes da misturaNome da substânciaN° CASVia de exposiçãoATETriclorometano D1865-49-6oral908 mg/kgTriclorometano D1865-49-6inalatória: vapor>2 mg/l/4h

Portugal (pt) Página 9 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59

Nome da substância	N° CAS	Via de ex- posição	Parâmetro de perigo	Valor	Espécies
Triclorometano D1	865-49-6	oral	LD50	908 <sup>mg</sup> / <sub>kg</sub>	rato

#### Corrosão/irritação cutânea

Provoca irritação cutânea.

#### Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca irritação ocular grave.

#### Sensibilização respiratória ou cutânea

Não deve ser classificado como sensibilizante respiratório ou cutâneo.

#### Mutagenicidade para as células germinais

Não deve ser classificado como mutagénico para as células germinais.

#### Carcinogenicidade

Suspeito de provocar cancro.

#### Toxicidade reprodutiva

Suspeito de afectar o nascituro (em caso de exposição).

#### Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Não deve ser classificado como tóxico para órgãos-alvo específicos (exposição única).

#### Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Categoria de perigo	Órgão-alvo	Via de exposição
1	vários órgãos	em caso de exposição

#### Perigo de aspiração

Não deve ser classificado como apresentando perigo de aspiração.

#### Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

#### • Em caso de ingestão

vómito, dores abdominais

#### Se entrar em contacto com os olhos

Provoca irritação ocular grave

#### • Em caso de inalação

enfraquecimento da percepção e coordenação e do tempo de reacção, ou sonolência, o efeito de envenenamento do sistema nervoso central pode causar convulsões, respiração difícil e perda de consciência

#### • Se entrar em contacto com a pele

provoca irritação cutânea

#### Outras informações

nenhum

Portugal (pt) Página 10 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



#### Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59

#### 11.2 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhum dos ingredientes é referido.

#### 11.3 Informações sobre outros perigos

Não existe informação adicional.

# SECÇÃO 12: Informação ecológica

#### 12.1 Toxicidade

Não deve ser classificado como perigoso para o ambiente aquático.

	Toxicidade em meio aquático (aguda)								
Parâmetro de perigo		Valor	Espécies	Fonte	Tempo de exposição				
	LC50	79 <sup>mg</sup> / <sub>l</sub>	invertebrado aquático	ECHA	48 h				
	ErC50	13,3 <sup>mg</sup> / <sub>l</sub>	alga	ECHA	72 h				

Toxicidade (aguda) dos componentes da mistura para o meio aquático							
Nome da substân- cia	Nº CAS	Parâmetro de perigo	Valor	Valor Espécies			
Triclorometano D1	865-49-6	LC50	79 <sup>mg</sup> / <sub>l</sub>	invertebrado aquático	48 h		
Triclorometano D1	865-49-6	ErC50	13,3 <sup>mg</sup> / <sub>l</sub>	alga	72 h		

#### Biodegradação

Não estão disponíveis dados.

#### 12.2 Processo de degradabilidade

Processo de degradabilidade						
Processo	Taxa de degradação	Tempo				
biótico/abiótico	0 %	14 d				

#### 12.3 Potencial de bioacumulação

Não se acumula significativamente nos organismos.

Potencial de bioacumulaçã	ão dos compor	nentes da mis	tura	
Nome da substância	N° CAS	BCF	Log KOW	CBO5/CQO
Triclorometano D1	865-49-6		1,5 (20 °C)	

#### 12.4 Mobilidade no solo

Não estão disponíveis dados.

## 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não estão disponíveis dados.

### 12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhum dos ingredientes é referido.

Portugal (pt) Página 11 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59

#### 12.7 Outros efeitos adversos

Não estão disponíveis dados.

# SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

#### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos



Este produto e o seu recipiente devem ser eliminados como resíduos perigosos. Eliminar o conteúdo/ recipiente conformidade com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.

#### Informações relevantes relativas à descarga através das águas residuais

Não deitar os resíduos no esgoto.

#### Tratamento de resíduos de contentores/embalagens

É um resíduo perigoso; só podem ser utilizadas embalagens que tenham sido aprovadas (por exemplo, de acordo com ADR).

#### 13.2 Disposições pertinentes em matéria de resíduos

A atribuição de códigos de resíduos/classificação de resíduos específicos do ramo e do processo deve ocorrer de acordo com o regulamento para a classificação de resíduos segundo o CER (Catálogo Europeu de Resíduos). Portaria referente à lista de resíduos (Alemanha).

#### 13.3 Observações

Deve fazer-se a triagem dos resíduos em categorias que possam ser tratadas separadamente pelas instalações, locais ou nacionais, de tratamento de resíduos. Tenha em conta a legislação nacional ou regional pertinente em vigor.

# SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

#### 14.1 Número ONU ou número de ID

ADRRID	ONU 1888
Código IMDG	ONU 1888
OACI-IT	ONU 1888

#### 14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADRRID	CLOROFÓRMIO
Código IMDG	CHLOROFORM
OACI-IT	Chloroform

#### 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADRRID	6.1
Código IMDG	6.1
OACI-IT	6.1

#### 14.4 Grupo de embalagem

ADRRID	III
Código IMDG	III

Portugal (pt) Página 12 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59

OACI-IT III

**14.5 Perigos para o ambiente** não é perigoso para o ambiente de acordo com

os regulamentos relativos a mercadorias perigo-

sas

#### 14.6 Precauções especiais para o utilizador

As disposições relativas às mercadorias perigosas (ADR) também devem ser cumpridos no interior das instalações.

#### 14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

A carga não será transportada como carga a granel.

#### 14.8 Informações para cada um dos regulamentos-tipo da ONU

Transporte de mercadorias perigosas por estrada, por caminho-de-ferro ou por via navegável (ADR/RID/ADN) - Informações suplementares

Designação oficial de transporte CLOROFÓRMIO

Menções no documento de transporte UN1888, CLOROFÓRMIO, 6.1, III, (E)

Código de classificação T1 Rótulo(s) de perigo 6.1



Disposições especiais (DE) 802(ADN)

Quantidades exceptuadas (QE)E1Quantidades limitadas (QL)5 LCategoria de transporte (CT)2Código de restrição em túneis (CRT)ENúmero de identificação de perigo60

# Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas (RID)Informações suplementares

Código de classificação 6.1 Rótulo(s) de perigo 6.1



**Disposições especiais (DE)** 802(ADN)

Quantidades exceptuadas (QE)E1Quantidades limitadas (QL)5 LCategoria de transporte (CT)2Número de identificação de perigo60

Portugal (pt) Página 13 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



#### Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59

Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas (IMDG) - Informações suplementares

Designação oficial de transporte **CHLOROFORM** 

Menções a inscrever na declaração do expedidor UN1888, CHLOROFORM, 6.1, III

Poluente marinho

6.1 Rótulo(s) de perigo

Disposições especiais (DE)

Quantidades exceptuadas (QE) E1 Quantidades limitadas (QL) 5 L

**EmS** F-A, S-A

Categoria de acondicionamento

Grupo de segregação 10 - Hidrocarbonetos halogenados líquidos

Organização da Aviação Civil Internacional (OACI-IATA/DGR) - Informações suplementares

Designação oficial de transporte Chloroform

Menções a inscrever na declaração do expedidor UN1888, Chloroform, 6.1, III

Rótulo(s) de perigo 6.1

Quantidades exceptuadas (QE) E1 Quantidades limitadas (QL) 2 L

# SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Disposições pertinentes da União Europeia (UE)

Restrições de acordo com REACH, Apêndice XVII

#### Substâncias perigosas com restrições (REACH, Anexo XVII)

Nome da substância	Nome, de acordo com o inven- tário	Nº CAS	Restrição	N°
Triclorometano / Clorofórmio D1	este produto cumpre os critérios de classificação em conformidade com o Regulamento nº 1272/2008/CE		R3	3

#### Legenda

1. Não podem ser utilizadas em:

- objectos decorativos destinados à produção de efeitos de luz ou de cor obtidos por meio de fases diferentes, por exemplo em candeeiros decorativos e cinzeiros,

máscaras e partidas

jogos para um ou mais participantes ou quaisquer objectos destinados a ser utilizados como tais, mesmo com aspectos decorativos.

2. Os objectos que não cumpram o disposto no ponto 1 não podem ser colocados no mercado.

3. Não podem ser colocadas no mercado se contiverem corantes, a menos que tal seja exigido por motivos fiscais, perfumes, ou ambos, e se:

— puderem ser utilizadas como combustível em lamparinas decorativas destinadas ao público em geral, e

Página 14 / 20 Portugal (pt)

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59

#### Legenda

— apresentarem um risco por aspiração e estiverem rotuladas com a frase H304.

4. As lamparinas decorativas destinadas ao público em geral apenas serão colocadas no mercado se cumprirem a Norma Europeia relativa a lamparinas decorativas (EN 14059), adoptada pelo Comité Europeu de Normalização (CEN). 5. Sem prejuízo da aplicação de outras disposições da UE relativas à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, os fornecedores devem garantir, antes da colocação no mercado, o cumprimento dos seguintes requisitos:

a) Ó petróleo de iluminação, rotulado com a frase H304, destinado ao público em geral deve conter a seguinte menção, inscrita de forma visível, legível e indelével: «Manter as lamparinas que contêm este líquido fora do alcance das crianças»; e, a partir de 1 de dezembro de 2010, «A ingestão, mesmo de pequenas quantidades, de petróleo de iluminação — ou a simples sucção do pavio da lamparina — pode originar danos pulmonares potencialmente letais»; b) Os líquidos de acendalha para grelhadores, rotulados com a frase H304, destinados ao público em geral devem conter, a partir de 1 de dezembro de 2010, a seguinte menção, inscrita de forma visível, legível e indelével: «A ingestão, mesmo de pequenas quantidades, de líquidos de acendalha para grelhadores pode originar danos pulmonares potencialmente letais»;

c) O petróleo de iluminação e o líquido de acendalha para grelhadores, rotulados com a frase H304, destinados ao público em geral são embalados, a partir de 1 de dezembro de 2010, em recipientes pretos opacos de capacidade não superior a 1 litro.

# Lista das substâncias sujeitas a autorização (REACH, Apêndice XIV)/SVHC - lista de substâncias candidatas

Nenhum dos ingredientes é referido.

#### **Directiva Seveso**

2012/18/UE (Seveso III)					
N°	Substância perigosa/categorias de perigo	Quantidades-limiar ra a aplicação de re ferior e s	quisitos de nível in-	Notas	
H2	toxicidade aguda (Cat. 2 + Cat. 3, inalatória)	50	200	41)	

#### Notação

41) - Categoria 2, todas as vias de exposição

- categoria 3, via de exposição por inalação

#### **Directiva Tintas Decorativas (Deco-Paints)**

Teor de COV 100 % 1.500 g/l
-----------------------------

#### Industrial Emissions Directive (IED) (Directiva Emissões Industriais)

Teor de COV	100 %
Teor de COV	1.500 <sup>g</sup> / <sub>l</sub>

# Directiva relativa à restrição do uso de determinadas substâncias perigosas em equipamentos eléctricos e electrónicos (RoHS)

nenhum dos ingredientes é referido

# Regulamento relativo à criação do Registo Europeu das Emissões e Transferências de Poluentes (PRTR)

nenhum dos ingredientes é referido

Diretiva\_Quadro Água (WFD)

Portugal (pt) Página 15 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59

Lista de poluentes (WFD)				
Nome da substância	Nome, de acordo com o in- ventário	N° CAS	Listada na/no(s)	Observações
Triclorometano D1	Compostos organo-halogenados e substâncias susceptíveis de for- mar esses compostos no meio aquático		a)	
Triclorometano D1	Substâncias e preparações, ou os seus subprodutos, com propriedades comprovadamente carcinogénicas ou mutagénicas ou com propriedades susceptíveis de afectar a tiróide esteroidogénica, a reprodução ou outras funções endócrinas no meio aquático ou por intermédio deste		a)	

#### Legenda

A) Lista indicativa dos principais poluentes

#### Regulamento sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos

nenhum dos ingredientes é referido

#### Regulamento relativo aos precursores de drogas

nenhum dos ingredientes é referido

## Regulamento relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono

nenhum dos ingredientes é referido

#### Regulamento relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos (PIC)

nenhum dos ingredientes é referido

#### Regulamento relativo a poluentes orgânicos persistentes (POP)

nenhum dos ingredientes é referido

### **Outras informações**

Directiva 94/33/CE relativa à protecção dos jovens no trabalho. Respeitar as restrições à ocupação de mulheres grávidas e lactantes, de acordo com a directiva regulamentar 92/85/CEE (relativa a medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e da saúde das trabalhadoras grávidas).

#### Inventários nacionais

País	Inventário	Estatuto
AU	AICS	todos os ingredientes estão referidos
CA	DSL	todos os ingredientes estão referidos
CN	IECSC	todos os ingredientes estão referidos
EU	ECSI	todos os ingredientes estão referidos
EU	REACH Reg.	todos os ingredientes estão referidos
JP	CSCL-ENCS	nem todos os ingredientes estão referidos
KR	KECI	nem todos os ingredientes estão referidos
MX	INSQ	nem todos os ingredientes estão referidos
NZ	NZIoC	todos os ingredientes estão referidos

Portugal (pt) Página 16 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



#### Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59

País	Inventário	Estatuto
PH	PICCS	todos os ingredientes estão referidos
TW	TCSI	todos os ingredientes estão referidos
US	TSCA	nem todos os ingredientes estão referidos

Legenda

AICS CSCL-ENCS Australian Inventory of Chemical Substances List of Existing and New Chemical Substances (CSCL-ENCS)

DSL ECSI Domestic Substances List (DSL)

Inventário CE de substâncias (EINECS, ELINCS, NLP)
Inventory of Existing Chemical Substances Produced or Imported in China National Inventory of Chemical Substances IECSC

Korea Existing Chemicals Inventory
New Zealand Inventory of Chemicals
Philippine Inventory of Chemicals and Chemical Substances (PICCS) NZIoC

REACH Reg. REACH substâncias registadas
TCSI Taiwan Chemical Substance Inventory
TSCA Toxic Substance Control Act

#### Avaliação da segurança química

Não foram efectuadas avaliações de segurança química para as substâncias constituintes desta mistura.

# **SECÇÃO 16: Outras informações**

#### Indicação de alterações (ficha de dados de segurança revista)

Alinhamento com o regulamento: Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH), alterado por 2020/878/UE

Reestruturação: secção 9, secção 14

Secção	Registo anterior (texto/valor)	Registo actual (texto/valor)	Rele- vante em ter- mos de segu- rança
2.1		Classificação em conformidade com o Regula- mento (CE) nº 1272/2008 (CRE): alteração na lista (quadro)	sim
2.1		Os principais efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas assim como os efeitos para a saúde humana e para o ambien- te: Podem esperar-se efeitos imediatos ou retarda- dos decorrentes de uma exposição breve ou prolongada.	sim
2.2		Pictogramas: alteração na lista (quadro)	sim
2.2		Advertências de perigo: alteração na lista (quadro)	sim
2.2		Recomendações de prudência - resposta: alteração na lista (quadro)	sim
2.2	Ingredientes perigosos para rotulagem: Triclorometano / Clorofórmio D1	Ingredientes perigosos para rotulagem: Triclorometano D1	sim
2.2		Rotulagem de pacotes cujo conteúdo não ultra- passe 125 ml: alteração na lista (quadro)	sim

Portugal (pt) Página 17 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag $\,$

número do artigo: AE59

Secção	Registo anterior (texto/valor)	Registo actual (texto/valor)	Relevante em termos de segurança
2.2		Rotulagem de pacotes cujo conteúdo não ultra- passe 125 ml: alteração na lista (quadro)	sim
2.2	outras indicações/detalhes: Triclorometano / Clorofórmio D1	contém: Triclorometano D1	sim
2.3	Outros perigos: Não existe informação adicional.	Outros perigos: Este material é combustível mas não se inflama facilmente.	sim
2.3		Resultados da avaliação PBT e mPmB: Esta mistura não contém quaisquer substânci- as avaliadas como PBT ou mPmB.	sim

#### Abreviaturas e acrónimos

Abrev.	Descrição das abreviaturas utilizadas
Acute Tox.	Toxicidade aguda
ADN	Accord européen relatif au transport international des marchandises dangereuses par voies de navigation intérieures (Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via na vegável interior)
ADR	Accord relatif au transport international des marchandises dangereuses par voies de navigation intérieu res (Acordo relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada)
ATE	Estimativa de Toxicidade Aguda
BCF	Factor de bioconcentração
Carc.	Carcinogenicidade
CAS	Chemical Abstracts Service (serviço que mantém a lista mais completa de substâncias químicas)
СВО	Carência Bioquímica de Oxigénio
código IMDG	Código marítimo internacional de mercadorias perigosas
COV	Compostos Orgânicos Voláteis
CQO	Carência Química de Oxigénio (CQO)
CRE	Regulamento (CE) nº 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas
DGR	Regulamentação referente a Mercadorias Perigosas (ver IATA/DGR)
EINECS	European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances (inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado)
ELINCS	European List of Notified Chemical Substances (lista europeia das substâncias químicas notificadas)
EmS	Horário de emergência
ErC50	≡ CE50: de acordo com este método é a concentração da substância de ensaio que provoca uma redução de 50 % quer no crescimento (CbE50) quer na taxa de crescimento (CrE50) em relação ao controlo
Eye Dam.	Susceptível de provocar lesões oculares graves
Eye Irrit.	Irritante ocular

Portugal (pt) Página 18 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59

Abrev.	Descrição das abreviaturas utilizadas	
GHS	"Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals" "Sistema Mundial Harmoniza- do de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos" desenvolvido pelas Nações Unidas	
IATA	Associação Internacional do Transporte Aéreo	
IATA/DGR	Dangerous Goods Regulations (DGR) for the air transport (IATA) (regulamentação referente a Mercadori- as Perigosas para o transporte aéreo)	
IMDG	International Maritime Dangerous Goods (Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas)	
LC50	Concentração Letal 50 %: a CL50 corresponde à concentração de uma substância submetida a ensaio, que provoca 50 % de mortalidade durante um intervalo de tempo específico.	
LD50	Dose Letal 50 %: a DL50 corresponde à dose de uma substância submetida a ensaio, que provoca 50 % de mortalidade durante um intervalo de tempo específico	
log KOW	n-Octanol/água	
mPmB	Muito persistente e muito bioacumulável	
NLP	Ex-polímero	
n° CE	O Inventário CE (EINECS, ELINCS e lista NLP) é a fonte do número CE composto por sete dígitos que identifica as substâncias comercialmente disponíveis na UE (União Europeia)	
nº de índice	O número de índice é o código de identificação atribuído à substância na parte 3 do anexo VI do Regulamento (CE) nº 1272/2008	
OACI	Organização da Aviação Civil Internacional	
OACI-IT	Technical instructions for the safe transport of dangerous goods by air (Instruções Técnicas para a Segurança no Transporte de Materiais Perigosos por Via Aérea)	
PBT	Persistente, Bioacumulável e Tóxico	
REACH	Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas)	
Repr.	Toxicidade reprodutiva	
RID	Règlement concernant le transport International ferroviaire des marchandises Dangereuses (Acordo Europeu relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas)	
Skin Corr.	Corrosivo cutâneo	
Skin Irrit.	Irritante cutâneo	
STOT RE	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida	
SVHC	Substance of Very High Concern (Substância que Suscita Elevada Preocupação)	

#### Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados

Regulamento (CE) nº 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas. Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH), alterado por 2020/878/UE.

Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR). Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas (RID). Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas (IMDG). Dangerous Goods Regulations (DGR) for the air transport (IATA) (regulamentação referente a Mercadorias Perigosas para o transporte aéreo).

#### Procedimento de classificação

Propriedades físico-químicas. A classificação é baseada em misturas ensaiadas. Perigos para a saúde. Perigos para o ambiente. O método de classificação da mistura é baseado em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

Portugal (pt) Página 19 / 20

de acordo com o Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH)



# Triclorometano / Clorofórmio D1 with TMS (0,03 vol.%) 99,8 Atom%D, stab. with Ag

número do artigo: AE59

#### Frases relevantes (código e texto integral, como indicado nao secção 2 e 3)

Código	Texto
H302	Nocivo por ingestão.
H315	Provoca irritação cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H331	Tóxico por inalação.
H351	Suspeito de provocar cancro.
H361d	Suspeito de afectar o nascituro (em caso de exposição).
H372	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

#### Declarações de exoneração de responsabilidade

Estas informações baseiam-se no actual estado do nosso conhecimento. Esta FDS foi elaborada e destina-se apenas a este produto.

Portugal (pt) Página 20 / 20